

Avaliação e intervenção familiar segundo o modelo Calgary: um estudo de caso

Agostinha Esteves Melo Corte*
Ermelinda Maria Bernardo Gonçalves Marques**
Ezequiel Martins Carrondo***

Introdução: Os modelos e as teorias de avaliação e intervenção familiar têm vindo a ser reconhecidos como fundamentais na prática clínica em enfermagem de saúde familiar. O Modelo Calgary de Avaliação da Família Integra três categorias principais (estrutural, de desenvolvimento e funcional), proporcionando uma estrutura que pode ser desenhada aquando da discussão das questões pelo enfermeiro e pela família. Depois de efetuar a avaliação, o enfermeiro e a família decidem se a intervenção é ou não necessária. Nesta perspetiva, associado ao Modelo Calgary de Avaliação da Família surge o Modelo Calgary de Intervenção na Família, uma estrutura organizadora para conceptualizar a interceção entre um domínio particular do funcionamento familiar e a intervenção específica proposta pelo enfermeiro (Wright & Leahey, 2009).

Objetivos: Avaliar uma família segundo o modelo de avaliação e intervenção familiar de Calgary; realizar intervenções de acordo com os problemas detetados.

Metodologia: Como estratégia metodológica foi utilizado o estudo de caso, tendo como referencial teórico o Modelo Calgary. Foram aplicados os seguintes instrumentos: APGAR familiar, escala de Graffar, índice de Katz, escala de Lawton e Brody, escala de Morse e Escala de Avaliação de Suporte Social. Foram realizadas entrevistas em contexto domiciliário e no Centro de Saúde. Procedeu-se à análise dos dados, identificação de problemas e elaboração de propostas de intervenção de acordo com o modelo.

Resultados: Trata-se de uma família unipessoal constituída por um idoso que apresenta multipatologia, com dificuldades na mobilidade, baixo nível socioeconómico e condições habitacionais precárias. Refere bom relacionamento com a família alargada e com as instituições de saúde. Intervenção - foram propostas intervenções nos domínios cognitivo, afetivo e comportamental, centradas na capacitação da família e na mobilização de recursos da comunidade.

Conclusões: A aplicação do Modelo Calgary permitiu a identificação de problemas e de potencialidades para o desenvolvimento de um conjunto de propostas de intervenção com resultados na qualidade de vida da família.

Palavras-chave: família; modelo de calgary; intervenção familiar.

Referências bibliográficas: Apóstolo, J. L. A. (2012). *Instrumentos para avaliação em geriatria*. Coimbra, Portugal: Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

Hanson, S. M. (2005). *Enfermagem de cuidados de saúde à família. Teoria, prática e investigação*. (2ª ed.). Lisboa: Lusociência.

Wright, L. M., & Leahey, M. (2009). *Enfermeiras e famílias: Um guia para avaliação e intervenção na família*. (4ª ed.). São Paulo: Editora Roca.

Entidade(s) financiadora(s): Unidade de Investigação para o Desenvolvimento do Interior, Portugal

* Escola Superior de Saúde da Guarda, Unidade Técnico Científica de Enfermagem, Professora Adjunta [agostinhac@gmail.com]

** Escola Superior de Saúde da Guarda, Unidade Técnico Científica de Enfermagem, Professora Adjunta [emarques@ipg.pt]

*** Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico da Guarda, Enfermagem, Professor Coordenador